

Festa democrática tomou as ruas do Plano Piloto

Mesmo sem a presença do candidato, os partidários de Mário Covas tomaram as seis pistas do Eixo rodoviário Sul, num trecho de cinco quilômetros, com bandeiras, faixas, cartazes e muito samba no último dia de campanha, em Brasília. Mas não foi apenas Mário Covas que teve seu dia de festa na cidade. A população brasiliense foi às ruas desde as primeiras horas da manhã para o comício de Luiz Inácio Lula da Silva, para as carreatas de Brizola e Afif e encheu vários restaurantes na hora do almoço com bandeiras de todos os candidatos numa euforia jamais vista na capital.

A cidade que assitiu, há 29 anos, à última posse do Presiden-

te eleito pelo povo, comemorou, como pôde, a volta ao regime democrático. Pacificamente, partidários de Caiado e Lula, de Afif e Covas, de Brizola e Collor, se cruzavam pelas ruas festajando, acima de tudo, as eleições diretas no País. Em todos os cantos da cidade, do sofisticado Lago Sul à pobre Samambaia, se ouviam gritos, buzinas, músicas de campanha e foguetes, sem que nada tivesse sido previamente combinado.

No restaurante Beirute, reduto da boemia da cidade, a festa começou na hora do almoço. Pela variedade de bandeiras e **bottons** com os nomes dos candidatos, ficou claro que ali não havia lugar para indecisos.

IVALDO CAVALCANTE



Covas mostrou que tem militância em Brasília. Além de uma carreata, foi forte a presença de grupos em toda a cidade propagandeando o tucano.